



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO

### Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais

#### IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB

**Local de realização:** Faculdade de Educação - UnB

**Data:** 17 e 18/02/2017

#### ALFABETIZAÇÃO NA EJA E A DISPERSÃO DAS PRÁTICAS: ESCRITAS DE ABERTURA AO OUTRO E LEITURAS DO MUNDO

**Henrique José Alves Rodrigues**

Doutorando do Núcleo I PPG/Ufes; Doutorando em Educação/Ufes; Bolsista Capes/Obeduc

#### Resumo

A pesquisa abordou a temática a alfabetização no campo da EJA, tendo como *locus* uma escola exclusivamente de EJA do município de Vitória\ES. O processo investigativo teve como objetivo geral problematizar as composições e distinções entre o plano das políticas de alfabetização de pessoas jovens e adultas e o plano das práticas alfabetizadoras de educandas e educadoras. A pergunta que nos guiou neste processo investigativo foi como as políticas de alfabetização e seus operadores conceituais se traduziam no plano das práticas alfabetizadoras as quais observamos\praticamos. Partindo da noção ampliada de alfabetização, da educação popular e de linguagem enquanto pragmática do pensamento da desconstrução, trabalhamos com a noção de tradução como impossibilidade de fidelidade ao sentido original, colocando em suspeita a capacidade das políticas orientadoras das práticas se efetuem em suas intencionalidades. Apostávamos que o campo dispersivo das práticas sempre excede, foge, desvia-se do sentido ou dos sentidos originais das políticas de alfabetização, tanto de agências internacionais, quanto do governo federal e da própria escola que possui como referencial a educação popular. O acompanhamento de cinco salas de aula de alfabetização, dentro da perspectiva de uma pesquisa-intervenção, nos fez adotar a plataforma da ética como chave de leitura para compreendermos a produção de dados que elaboramos pela via de diários de campo, entrevistas com educandas e educadoras, fotografias de produções escritas e eventos da escola. Após analisarmos o material elaborado na produção de dados procuramos tomar como ferramentas as categorias, os conceitos e as noções que emergiram no plano da empiria: diálogo; linguagem e alfabetização; cultura popular e memória; culturas do escrito; práticas de liberdade e emancipação; democracia, direito e justiça. O processo de pesquisa nos levou a concluir que as pessoas envolvidas em processos de alfabetização elaboram estratégias inventivas, tanto para moverem-se numa sociedade letrada, como para darem sentidos para seus processos de alfabetizar-se. Apesar da profusão conceitual existente no campo da EJA, tais arcaísmos, embora importantes, não dão conta do que nos acontece no processo de alfabetização, que requer muito mais uma abertura radical ao outro e escuta atenta a seus apelos, do que referenciais teóricos coerentes e bem definidos.



**Palavras-chave:** Alfabetização: EJA; Dispersão; Prática; Ética